



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / XI (___ª)
 PERGUNTA Número 737 / XI (1ª)

Expeça-se

Publique-se

22 / Dez / 2009

O Secretário da Mesa

R. Correia

Assunto: Licenciatura de História de Arte na FCSH da Universidade Nova de Lisboa, problemas decorrentes da aplicação Processo de Bolonha

Destinatário: Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP tomou conhecimento que de a licenciatura de História de Arte na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa enfrenta graves problemas decorrentes do sub-financiamento crónico desta instituição, e agravados pela reestruturação curricular com a aplicação do Processo de Bolonha.

Com a redução do número de anos da licenciatura ocorreu objectivamente um aumento e concentração dos programas e um encurtamento do tempo de aulas. O problema daqui decorrente é a ausência de tempo para leccionar toda a matéria com condições mínimas de qualidade. Por exemplo, na cadeira de Pintura Portuguesa do Século XV/XVI não houve tempo para referir e estudar a matéria curricular fundamental.

O intenso ritmo de leccionamento das cadeiras torna impossível de todo a leitura de livros, o estudo das ideias, e a reflexão indispensável para os trabalhos e exames exigidos.

A cadeira de Renascimento terminou em meados de Novembro quando as aulas começaram em finais de Setembro, sendo imediatamente exigido o trabalho final desta cadeira, sem garantir um período mínimo razoável para elaborar um trabalho de qualidade.

Neste curso especificamente, História de Arte, é fundamental a observação de imagens de obras. Todavia a claridade é total, o que dificulta a melhor compreensão da matéria, e em muitas salas os estores estão avariados pelo menos há três anos, o que ainda dificulta mais, a já exígua possibilidade de acompanhar a aula.

A sobreposição de cadeiras nos horários impossibilita aos estudantes a frequência de todas as aulas, e conseqüente o não acompanhamento da matéria.

A falta de condições materiais desta escola não garante o mínimo de dignidade de frequência, chegando



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

mesmo a não ser garantido aos estudantes cadeiras e mesas suficientes para assistirem às aulas, e por isso alguns estudantes ficam sentados no chão. Aquando da realização de exames não existem mesas e cadeiras para todos os estudantes, e nalguns casos é necessário procurar a mesa que vão utilizar.

Esta situação é inadmissível e insuportável para os estudantes e professores, e ainda agravada pelo frio e a falta de aquecimento nas salas.

Dada a desorganização dos serviços, há professores que não têm informação das datas de marcação dos exames finais, o que muitas vezes permite a afixação de notas dois dias antes dos referidos exames.

Os problemas decorrentes desta aplicação do Processo de Bolonha e as adaptações pedagógico-curriculares colocam em causa de forma muito preocupante a qualidade do ensino e da aprendizagem, e impossibilitam o direito a uma formação séria e rigorosa.

Importa destacar o procedimento nada democrático em que se desenvolveu este processo, desrespeitando direitos constitucionais, sem nunca ter sido ouvida a opinião dos estudantes nesta matéria.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Ciência e do Ensino Superior** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Tem esse Ministério conhecimento da situação exposta?
2. Que medidas pretende tomar para resolver os problemas expostos?
3. Reconhece desvantagens na aplicação do Processo de Bolonha a este curso?
4. Que medidas pretende tomar quanto a adequações curriculares e pedagógicas?

Palácio de S. Bento, 22 de Dezembro de 2009

Os Deputados

Rita Rato
Rita Rato

Miguel Tiago
Miguel Tiago